O programa iniciou atividades em 2011. Durante o período de avaliação foi encerrada uma das áreas de concentração (Gestão de organizações públicas) e duas novas foram abertas o que resultou em três áreas: Gestão de instituições públicas e sociais; Gestão pública, tecnologias e inovação; e Gestão social, políticas públicas e controle social. As linhas de atuação replicam as áreas de concentração. Não fica claro a configuração adotada, considerando que áreas de concentração demandam disciplinas obrigatórias que as caracterizem. Em 2013, o curso foi oferecido no formato semipresencial. Entretanto, não apresenta uma descrição se o formato semipresencial ainda está sendo adotado, ou qual o resultado dessa adoção. A estrutura curricular abriga dois conjuntos de disciplinas com formatos diferentes: uma delas com diversidade de fontes, nacionais e estrangeiras; e outro com referências nacionais, sobretudo de livros textos que não refletem o estado da arte. Assim, ementas de algumas disciplinas apresentam referências que não asseguram uma formação atualizada. A maioria dos projetos de pesquisa abordam temas que refletem a especificidade de cada linha de atuação.

Destaca-se a presença de projetos que estabelecem interação com organizações locais importantes e o financiamento pela FAPMIG. Contudo, não estão presentes informações sobre outros convênios e o resultado deles.

A infraestrutura para ensino, pesquisa e administração é adequada e compatível com o tamanho e especificidade do programa de formação discente. O número de salas para docentes não foi apresentado. O programa disponibiliza 01 e sala com computadores e capacidade para 15 alunos (Sala do Núcleo de Pesquisa). Existe acesso amplo e fácil para base de periódicos e dados (Periódicos Capes).

O Programa evidencia critérios de seleção de candidatos e regras de credenciamento docente.

O Programa não apresenta o planejamento com vistas ao seu desenvolvimento, especificamente no que diz respeito relevância e impacto local, regional e nacional para o campo profissional, definição clara de mecanismos para ampliar a produção e divulgação do conhecimento na forma de artigos e produções técnicas e tecnológicas, inserção regional e nacional, resultados de convênios de cooperação tecnológica ou científica.